



PLANO DE MOBILIDADE URBANA DE IRINEÓPOLIS (SC)

Capítulo 13

REDE CICLOVIÁRIA



INTRODUÇÃO

CONSIDERAÇÃO INICIAL

A bicicleta é um meio de transporte não motorizado e de baixo custo se comparado às motocicletas e aos automóveis, mas que não tem seu potencial aproveitado na maior parte das cidades brasileiras.

Há ainda certo preconceito quanto ao uso da bicicleta, que é considerada um meio de transporte apenas para as classes de rendimento mais baixo.

A população com rendimento médio a alto considera a bicicleta um equipamento esportivo, e não um meio de transporte. A consolidação de uma rede cicloviária segura e a realização de campanhas educativas podem contribuir para uma mudança desta perspectiva.

A instituição de políticas públicas de circulação não motorizada melhora os espaços urbanos, tem um baixo custo de implantação em relação a outros modais, principalmente os motorizados, e tem como foco a acessibilidade, não só a mobilidade.

DEFINIÇÕES

O Código de Trânsito Brasileiro define como:

- ☒ Ciclofaixa – parte da pista de rolamento destinada à circulação exclusiva de ciclos, delimitada por sinalização específica.
- ☒ Ciclovia – pista própria destinada à circulação de ciclos, separada fisicamente do tráfego comum.



DIAGNÓSTICO

A área urbana de Irineópolis tem uma topografia sem maiores declividades, favorecendo a implantação de espaços para a circulação de bicicletas em áreas segregadas dos veículos motorizados.

A maioria dos percursos entre as residências e os locais de trabalho ou escolas é de até dois quilômetros.

A pesquisa realizada através de questionários tem uma aceitação de 70% (setenta por cento) para mudança da forma de deslocamento de veículos motorizados para deslocamentos a pé ou de bicicleta.

PROPOSTAS

Em função do anteriormente constatado, estamos propondo a implantação de uma rede cicloviária na área urbana.

A rede cicloviária proposta consiste em uma “espinha dorsal” (ciclovía) no canteiro central da Avenida 22 de Julho e as seguintes ligações com ciclofaixas:

- ☒ Na Rua São Paulo – desde a Rua Paraná (onde estão localizadas a sede da Prefeitura Municipal, o CEI e o hospital) até a Rua Ceará, onde dará prosseguimento até a balsa, atendendo a comunidade do Bairro Valões.
- ☒ Na Rua Mato Grosso – desde a Rua Paraná (onde está localizado o maior estabelecimento de ensino da cidade) até a esquina da Rua Rio Grande do Norte, atendendo a parcela da população moradora da região.
- ☒ Na Rua Bahia – desde a Avenida 22 de Julho até a esquina com a Rua Argentina onde terá seu prosseguimento para a direita (Leste) para a comunidade do Bairro Jardim Brand (com estabelecimento de ensino municipal) e para a esquerda atendendo a comunidade do Bairro São Francisco.



- ☒ Na Rua Pernambuco – desde a Avenida 22 de Julho até a seu final (no Cemitério) atendendo a comunidade do Bairro Aparecida, que tem um estabelecimento de ensino municipal.

A representação gráfica da rede cicloviária é demonstrada na Prancha 18, detalhe específico da ciclovia na Rua Bahia – entre a Rua Paraná e a Rua Argentina (Prancha 19) e detalhe genérico da ciclofaixa (Prancha 20).

As ciclovias e ciclofaixas deverão atender aos parâmetros ditados pelo Programa Brasileiro de Mobilidade por Bicicleta, editado pela Secretaria Nacional de Transporte e da Mobilidade Urbana do Ministério das Cidades, principalmente no que se referem as suas dimensões e a sua sinalização.

Outra medida no sentido de incentivar o uso deste modal de deslocamento, é a construção de paraciclos (estacionamentos de bicicletas) junto aos polos geradores de tráfego e outros locais de interesse da população.